

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 584 - 1/3

FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS
ENTRE TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR
DE UMA CIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAISSOUZA, Maressa Aguiar de*
ROSSI, Vilma Elenice Contatto**

A diminuição das taxas de mortalidade de maneira acelerada entre os anos 30 e 40 acarretou um crescimento da população nos anos subseqüentes. A partir dos anos 70, começa a haver o declínio da taxa de natalidade, quando a população começou a dar sinais de envelhecimento. Com isso, houve redução de mortalidade infantil, aumento da expectativa de vida da população e modificação do seu perfil epidemiológico, caracterizado pela evolução progressiva de um perfil de alta mortalidade por doenças infecciosas para um outro, onde predominam os óbitos por doenças cardiovasculares, neoplasias, causas externas e outras doenças consideradas crônico-degenerativas; entre estas, as de maior relevância epidemiológica estão as doenças cardiovasculares, as cérebro-vasculares, neoplasias, hipertensão arterial, diabetes mellitus, doença pulmonar obstrutiva crônica e cirrose. Para ser crônica, uma doença deve ser permanente ou de longa duração, requerer reabilitação, um longo período de supervisão, observação e cuidado ou, ainda, hospitalização de trinta dias ou mais, ou supervisão médica e reabilitação de três ou mais meses em um ano. Tem caráter irreversível, englobando o ser humano em sua totalidade, por meio da necessidade de suporte e autocuidado, manutenção da função e prevenção de incapacidades futuras. De acordo com Organização Mundial de Saúde, as doenças crônicas merecem destaque por atingir diretamente o trabalhador. Essas doenças têm seus impactos diretos não apenas naquelas pessoas por elas afetadas, mas em todos em que as rodeiam, desde familiares até os colegas de trabalho. Atualmente, há consenso que um comportamento saudável em relação ao estilo de vida deve começar precocemente, pois assim será possível retardar ou evitar doenças e enfermidades, que têm impedido muitas pessoas de chegar a uma idade avançada em bom estado de saúde. Dentro deste contexto, a saúde do trabalhador constitui uma área da Saúde Pública que tem como finalidades

*Enfermeira graduada pela Faculdade de Enfermagem de Passos – Universidade do Estado de Minas Gerais.

**Doutora em Enfermagem. Docente no Curso de Enfermagem de Passos – Universidade do Estado de Minas Gerais. E-mail: vilmacontatto@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardia

Trabalho 584 - 2/3

prioritárias o estudo e intervenção nas relações de trabalho e saúde, onde a articulação entre trabalho, saúde e doença, depende basicamente das condições de vida, das relações de trabalho e do próprio processo de trabalho. O objetivo deste estudo foi identificar os fatores de risco para desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas entre os trabalhadores de uma Instituição de Ensino Superior de uma cidade do interior de Minas Gerais. Os dados foram coletados no segundo semestre de 2008. Estudo descritivo, sendo utilizado para a coleta de dados o questionário. Conforme a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, este projeto foi encaminhado para apreciação ao Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação de Ensino Superior de Passos, tendo sido aprovado na sessão do dia 11/04/2007, processo nº 31/ 2004, parecer nº 15/ 2007. A cada participante foi apresentado um termo de consentimento, juntamente com o relato dos objetivos do estudo. Aos concordantes, foi solicitada sua assinatura no referido termo. Participaram deste estudo 152 docentes e funcionários, sendo 98 do sexo feminino (65,6%), com idade média de 40 a 49 anos (30,9%); 83 (54,6%) são casados; tempo médio de trabalho na Instituição de 1 a 5 anos (36,8%); 18 (11,8%) relatam fumar; 73 (48%) fazem uso de bebida alcoólica; 51 (33,5%) são portadores de doenças pré-existentes; 28 (18,4%) apresentam dificuldade para dormir; 79 (51,9%) praticam algum tipo de atividade física; 45 (29,6%) estão em sobrepeso e 40 (26,3%) apresentam níveis pressóricos alterados. Podemos concluir que os trabalhadores apresentam fatores de risco para desenvolver doenças crônico-degenerativas, sendo estes referentes a níveis pressóricos alterados, sedentarismo, alteração no peso, idade mais propensa ao aparecimento de doenças, patologias pré-existentes e um fator digno de nota se refere à percepção sobre o tempo insuficiente para o descanso e o lazer; sabe-se que o mundo do trabalho está cada vez mais associado ao estresse e o mundo do lazer, aspirado pelas pessoas, como fonte de prazer, de liberdade, de promoção da saúde e momento de descontração com a família. Podemos, sem dúvida, estabelecer uma relação entre o uso de bebidas alcoólicas, fumo e sobrepeso, ao desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas, como

*Enfermeira graduada pela Faculdade de Enfermagem de Passos – Universidade do Estado de Minas Gerais.

**Doutora em Enfermagem. Docente no Curso de Enfermagem de Passos – Universidade do Estado de Minas Gerais. E-mail: vilmacontatto@hotmail.com

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza


 Iracema Gardia

Trabalho 584 - 3/3

diabetes e hipertensão, que podem levar o portador a desenvolver aterosclerose e conseqüentemente são mais propensos a ter AVC's (acidente vascular cerebral). Entretanto, muitos dos participantes se preocupam com o controle de sua saúde, realizando exames médicos periodicamente. Um dos objetivos traçados foi que, após a conclusão da pesquisa e de acordo com a necessidade, poderia ser realizado o estabelecimento de parcerias com outros cursos de graduação da FESP, para elaboração de programas de prevenção de doenças crônico-degenerativas entre os funcionários; o curso de Educação Física vem ministrando a ginástica laboral com os trabalhadores duas vezes por semana, e os funcionários relatam ser um período de descontração e melhoria do bem-estar durante o período de trabalho. Outro dado importante é que se encontra em fase final de construção o Restaurante Comunitário, que poderá servir um cardápio variado e saudável, sob coordenação do Curso de Nutrição. Houve solicitações de verificação periódica da pressão arterial, por ser o local de trabalho um ambiente estressante e também devido ao controle da patologia. Foi bastante perceptível durante a aplicação do questionário que o mesmo possibilitou aos trabalhadores uma reflexão sobre seu estilo de vida.

Descritores: saúde do trabalhador, doença crônico-degenerativa, enfermagem

- BRASIL. Ministério da Saúde. Representação no Brasil da OPAS/ OMS. **Manual de procedimentos para os serviços de saúde:** doenças relacionadas ao trabalho. Brasília (DF): MS, 2001.
- LUBKIN, I. M.; LARSEN, P. D. **Chronic illness. Impact and interventions.** 5 ed. Sudbury : Jones and Bartlett Publishres, 2002. 609 p.
- MARTIRE, L. M. ; LUSTING, A. P. ; SCHULZ, R. ; MILLER, G. F. ; HELGESON, V.S. Is it beneficial to involve a family member? A meta-analisis of psychosocial intervencions for chronic illness. **Health Psychology.** v. 23, n. 6, p. 599-611, november, 2004.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Cuidados inovadores para condições crônicas:** componentes estruturais de ação. Brasília, 2003. 105 p. Relatório Mundial.

*Enfermeira graduada pela Faculdade de Enfermagem de Passos – Universidade do Estado de Minas Gerais.

**Doutora em Enfermagem. Docente no Curso de Enfermagem de Passos – Universidade do Estado de Minas Gerais. E-mail: vilmacontatto@hotmail.com